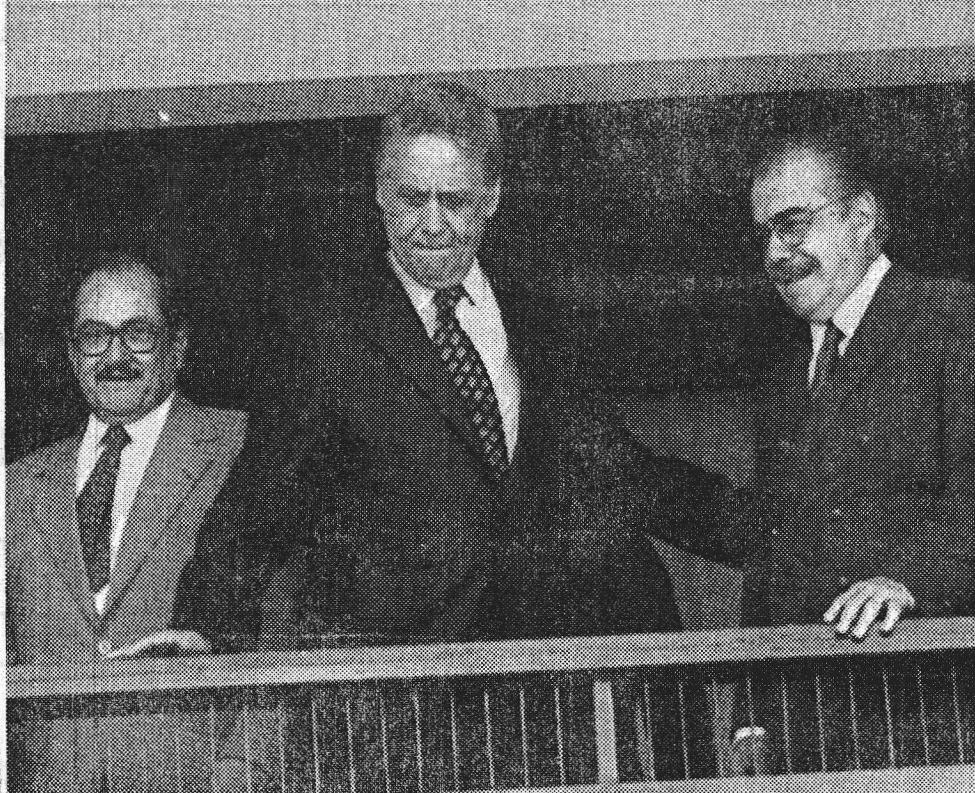


Almoço sela paz entre PMDB e FH

Brasília — Josemar Gonçalves



Paes (E) recebeu Fernando Henrique e Sarney e relembraram até o velho MDB

FHC
JORNAL DO BRASIL

17 JAN 1996

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso garantiu ontem, durante almoço na casa do presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), que os ministros não vão participar da campanha para as eleições municipais. "Eu não me envolverei na disputa municipal e não permitirei que qualquer um de meus ministros suba em palanque para pedir votos", afirmou no encontro que reuniu também o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e os líderes na Câmara, Michel Temer (SP), e no Senado, Jader Barbalho (PA). Amanhã, Fernando Henrique volta a se reunir com os líderes e governadores do partido durante almoço no Palácio da Alvorada.

Os principais dirigentes do PMDB cobraram de Fernando Henrique uma manifestação concreta de que o partido é importante para estabelecer uma relação de confiança com o governo. "O PMDB não quer afago. Quer ações objetivas", reivindicou Michel Temer. Os peemedebistas também pediram maior participação no núcleo de decisões para viabilizar um apoio maior do PMDB às propostas encaminhadas ao Congresso. "O partido não está no centro das decisões, está na periferia do governo. É preciso mudar isso. A participação descontraí e compromete o partido com as propostas", defendeu Paes.

Os peemedebistas também pediram ao

presidente mais apoio aos ministros do partido, principalmente o dos Transportes, Odacir Klein. "O Odacir precisa de mais apoio", disse Temer. "O problema não é só do ministro. É do país inteiro, as estradas estão aí. Isso afeta a imagem do governo", emendou Paes de Andrade.

O presidente ouviu as queixas e reivindicações do PMDB e tratou de acalmar os interlocutores. Elogiou a atitude do partido na reforma da Previdência, por ter tomado a iniciativa de iniciar os entendimentos com as centrais sindicais. Disse que "o apoio do PMDB é fundamental para a fisionomia do governo" e que em seus próximos pronunciamentos dirá claramente que o partido é fundamental à governabilidade do país. O presidente afirmou que tem dado apoio aos ministros do partido, apesar das dificuldades orçamentárias, e informou que pediu aos dirigentes do PSDB e do PFL que parem com a política de aliciamento de parlamentares peemedebistas. Na conversa, o presidente reafirmou que não está em seus planos realizar nenhuma reforma ministerial.

O resultado do encontro foi positivo: "Foi tão bom que relembramos até os velhos tempos de MDB", disse Sarney. "Não fala isso que os outros vão ficar com ciúmes, o PFL e o PSDB", respondeu, entre risos, Fernando Henrique.